**TÓPICOS - RESOLUÇÃO SOBRE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**

* A resolução da Assembleia Mundial da Saúde sobre prevenção e controle de câncer do colo do útero, *Acelerando a Eliminação de Câncer do Colo do Útero como um Problema de Saúde Pública*, foi endossada pelos Estados-membros da Organização Mundial da Saúde (OMS).
* A resolução intensificará a ação para a eliminação global do câncer do colo do útero e apoiará a implementação de planos nacionais de controle da doença com três metas provisórias para 2030[[1]](#footnote-1).
* A resolução sobre o câncer do colo do útero destaca o controle da doença como um problema de saúde pública, além de ajudar a tratar as desigualdades nos direitos das mulheres e adolescentes, incluindo sua saúde sexual e reprodutiva.
* Mulheres em países menos desenvolvidos e com baixa renda são as mais afetadas pelo câncer do colo do útero.
* Mulheres vivendo com HIV e em idades mais jovens têm um risco quatro a dez vezes maior de desenvolver câncer do colo do útero.
* Apoiar a equidade é importante no caminho para a eliminação do câncer do colo do útero. Isso inclui abordar as barreiras geográficas para acesso ao tratamento e cuidados que muitas comunidades rurais enfrentam, além de fornecer cuidados culturalmente apropriados.
* As ações para alavancar a estratégia global da OMS contribuirão para a promoção da saúde da mulher, fortalecimento dos sistemas de saúde, além de abordar as desigualdades entre os países e dentro deles, colocando os países no caminho para a eliminação do câncer do colo do útero.
* A pandemia de COVID-19 impediu a 73ª Assembleia Mundial da Saúde de se reunir presencialmente em Genebra em maio, como de costume. Esta e outras resoluções foram adotadas por meio de um processo denominado “procedimento de aprovação tácita por escrito”.

**Substitua com informações da sua região**

* Os cânceres femininos estão dominando o cenário do câncer na África. O câncer do câncer do colo do útero é a principal causa de morte por câncer em mulheres africanas, liderando o ranking em 24 de 54 países e o segundo nos demais países.
* Em 2018, estima-se que 119.284 novos casos de câncer do colo do útero foram diagnosticados na África. Mais de um terço de todas as mortes por câncer do colo do útero no mundo ocorrem na África Subsaariana, embora a região represente apenas 14% da população feminina mundial.
* O impacto do câncer do colo do útero difere amplamente na região africana, mas alguns países, incluindo a Zâmbia, lideram a classificação global deste câncer com 70-80 / 100.000 mulheres sendo diagnosticadas anualmente.
1. 90% das meninas com até 15 anos totalmente imunizadas com a vacina do papiloma vírus humano (HPV); 70% das mulheres rastreadas com um teste de alta precisão aos 35 anos e, novamente, aos 45 anos de idade; e 90% das mulheres identificadas com doenças no colo do útero tratadas e cuidadas adequadamente. [↑](#footnote-ref-1)